

# **PLANO DE ACTIVIDADES 2009**

**Janeiro de 2009**

# PLANO DE ACTIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2009

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo em consideração a estratégia de desenvolvimento da ADERE- Peneda Gerês, centrada na promoção e valorização das regiões do Parque Nacional da Peneda Gerês e das pessoas que nelas residem, de forma sustentada, bem como o seu objecto principal: *contribuir, por todos os meios legais ao seu alcance e que estejam dentro do perfil vocacional dos seus membros, para o desenvolvimento social, económico e cultural das regiões correspondentes aos concelhos que integram o Parque Nacional da Peneda Gerês, tendo em vista o desenvolvimento sustentado das mesmas*, a ADERE- Peneda Gerês apresenta a proposta de Plano de Actividades e orçamento para o exercício do ano associativo de 2009.

A elaboração deste Plano teve em consideração o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, pretendendo funcionar como uma ponte entre as diversas actividades desenvolvidas até ao momento e aquelas que se pretendem agora desenvolver, obedecendo aos domínios estratégicos definidos como fundamentais na actuação da Associação, e que são apresentados no capítulo seguinte.

Considera-se como base da estratégia de actuação da ADERE a fileira **Ambiente – Agricultura – Turismo**, sendo o aproveitamento adequado dos seus recursos fundamental para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que residem nas zonas de montanha e zonas rurais.

## II. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

O Plano de Actividades da ADERE é um documento desenvolvido numa lógica de curto-prazo, uma vez que as actividades apresentadas serão executadas no exercício de 2009. No entanto tem de se ter em consideração que os projectos nas quais se integram são na sua maioria de âmbito plurianual, podendo haver actividades que se realizarão ao longo de dois ou mais anos.

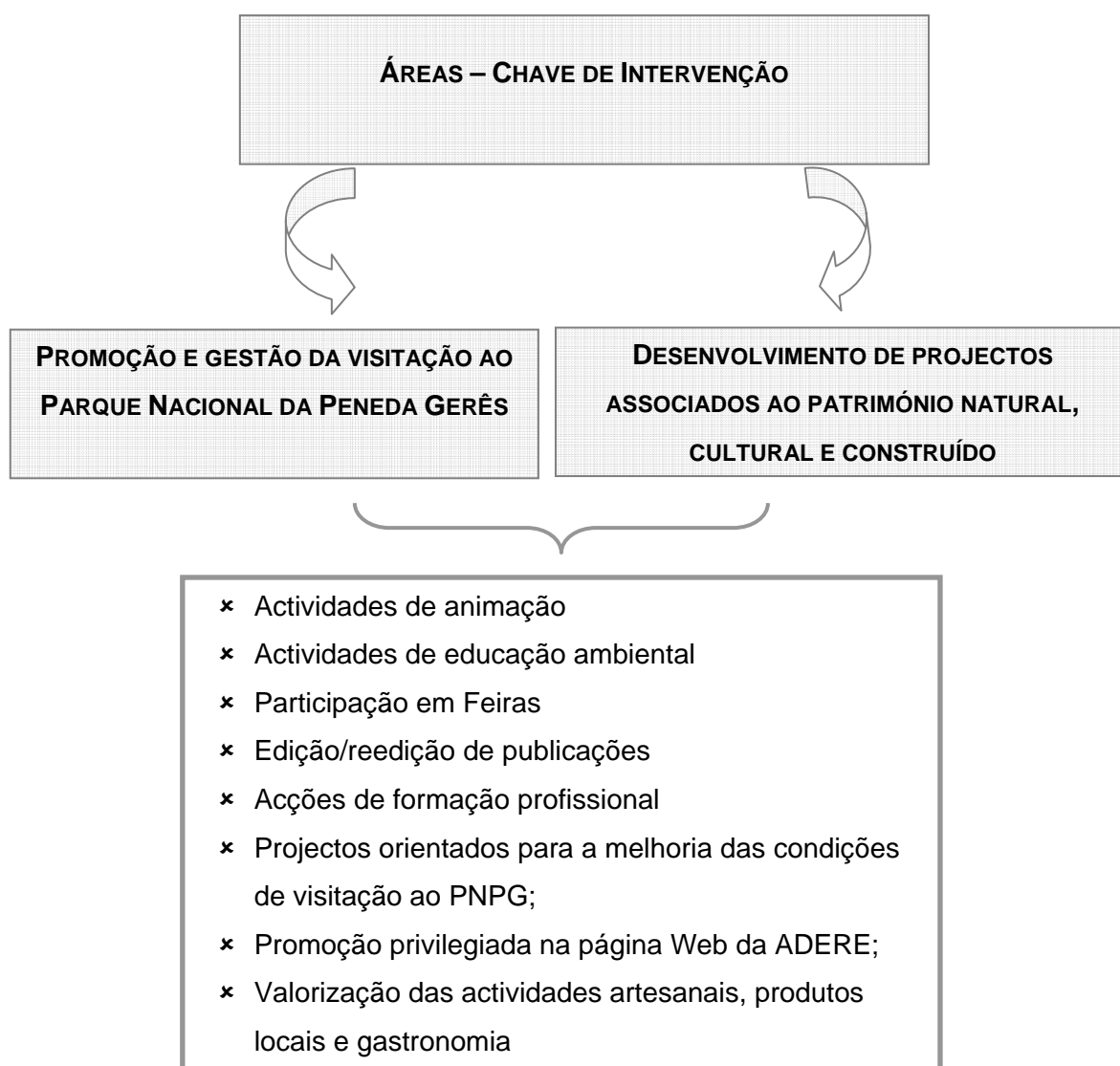
Como foi referido no capítulo anterior descrevem-se de seguida os domínios de intervenção e objectivos nos quais se baseia a Estratégia de Intervenção da ADERE- PG:

### **Domínios:**

- ❖ Desenvolvimento integrado do território de actuação (regiões do PNPG), encarando-o como um bem a preservar;
- ❖ Promoção e divulgação dos produtos locais, tendo em consideração a sua qualidade;
- ❖ Promoção dos Concelhos que integram o Parque Nacional da Peneda Gerês;
- ❖ Valorização dos recursos endógenos das regiões e as suas gentes;
- ❖ Conservação e valorização do património natural e construído das regiões do PNPG.

### III ÁREAS – CHAVE DE INTERVENÇÃO






As acções propostas centram-se em dois principais sectores de intervenção da ADERE-PG, nos cinco concelhos com área geográfica do Parque Nacional da Peneda – Gerês (Arcos de Valdevez, Melgaço, Montalegre, Ponte da Barca, Terras de Bouro)



## IV. ACTIVIDADES A DESENVOLVER

### 4.1 Projectos de Desenvolvimento e Cooperação

Sendo o pilar de todo o trabalho desenvolvido pela ADERE, considera-se que a estratégia de intervenção neste sector passa pelo desenvolvimento das regiões e carece da habilitação de todos os agentes envolvidos directamente nos projectos, sendo de realçar o papel do PNPG e das autarquias como motores de desenvolvimento das regiões da área de intervenção. A participação activa das entidades locais permitirá alcançar os objectivos propostos em cada projecto. Pretende-se envolver nestes projectos as populações locais bem como os diferentes agentes locais. O desenvolvimento dos projectos/ actividades apresentados tem como objectivos principais:

-  A promoção e valorização de um território;
-  A melhoria das condições de vida das populações;
-  O aumento da auto-estima dos principais beneficiários dos projectos: as pessoas residentes;
-  Contribuir para a fixação das pessoas no seu território de origem;
-  Atrair pessoas ao território.

Nos quadros abaixo apresentamos os projectos a desenvolver, por programa e previsão do período de realização do mesmo, com indicação da entidade promotora.

#### **4.1.1 Projectos da entidade e parcerias**

Apresentamos neste ponto projectos cuja entidade promotora é a ADERE-PG e projectos promovidos por outras entidades mas nos quais a ADERE é parceiro e responsável pelo desenvolvimento de algumas actividades em concreto.

##### **a) Gestão e Dinamização da visitação no Parque Nacional da Peneda Gerês**

A abertura de concurso para operações integradas no domínio da “**Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados**”, dentro do objectivo específico “**Gestão Activa da Rede Natura e da Biodiversidade**” do Eixo Prioritário III “**Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial**” do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013, surgiu como uma oportunidade para o desenvolvimento de uma proposta de actuação que pretende fundamentalmente potenciar as Portas do PNPG como verdadeiras estruturas de dinamização e gestão da visitação no PNPG, dotando-as ou melhorando algumas das suas funções estratégicas. Com a apresentação desta candidatura pretendem-se reunir as condições necessárias para consolidar e dinamizar uma estratégia integrada de valorização e gestão da visitação no PNPG, que passa essencialmente pela instrumentalização das Portas do Parque como centros de oferta de serviços e equipamentos de apoio e organização de actividades para os visitantes. Os objectivos estratégicos e de operacionalização desta candidatura (objectivos fundamentais que a seguir se expõem) enquadram-se nos objectivos associados à abordagem das “portas” preconizados pelo “Programa de Visitação e Comunicação na RNAP” (referidos anteriormente), bem como nos objectivos específicos e nas tipologia de acções previstas para o Eixo III “**Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial**” do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013: “**Gestão activa da Rede Natura e da Biodiversidade**”, com destaque para as iniciativas de apoio à visitação inseridas em planos integrados de valorização e gestão de espaços de sustentabilidade, englobando acções de oferta de animação e promoção do lazer, de valorização e promoção de serviços e produtos locais, de realização de estudos de estruturação de produtos turístico-ambientais e de promoção do património natural e cultural, de sensibilização e educação ambiental e de preservação da biodiversidade. O Projecto tem um investimento global de 640 069,40 euros e será desenvolvido em 24 meses (Julho de 2008 a Junho de 2010)

| Actividades a desenvolver   | Objectivos  |
|---|---|
| <p>Plano de acção para a gestão e dinamização da visitação</p> <p>Pretende-se rever e consolidar um conjunto de propostas de actuação apresentadas num estudo já elaborado (Modelo de Gestão das Portas do PNPG), tendo em vista a programação detalhada das actividades que efectivamente serão implementadas no território e em particular nas Portas do PNPG (rever propostas e situação existente; consolidar os objectivos estratégicos para a valorização e gestão da visitação no território e integrar o papel estruturante das Portas do PNPG; definir as acções a implementar; programar as acções em termos de calendário, custos, responsabilidades e parcerias, gestão, etc.) para a valorização e gestão da visitação no Parque Nacional.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar uma estratégia comum para a valorização, dinamização e gestão e da visitação no PNPG, com base no plano a elaborar (Plano Integrado de Valorização e Gestão da Visitação no PNPG);</li> <li>▪ Reforçar a importância das Portas do PNPG na estratégia do território para a dinamização e gestão de actividades e serviços de visitação (recepção, atendimento, informação aos visitantes, oferta de serviços e actividades turísticas, etc.);</li> <li>▪ Criar um programa de actuação (plano de acção acordado entre as partes implicadas, PNPG e Câmaras Municipais) que sirva de base às actividades a implementar nas Portas do PNPG;</li> <li>▪ Adequar a estratégia de valorização e dinamização da visitação à necessidades e expectativas dos visitantes;</li> <li>▪ Melhorar o ordenamento das actividades turísticas no PNPG e as condições de visitabilidade através da definição de programas de visitação orientados para diferentes grupos de visitantes, entre outras iniciativas a propor no âmbito da realização do Plano.</li> </ul> |
| <p><b>Atendimento e informação ao visitante</b></p> <p>Com esta actividade pretende-se reforçar a capacidade e melhorar o modelo actual de atendimento e informação ao visitante e de dinamização de actividades nas e a partir das Portas do PNPG. Para tal é necessário melhorar, corrigir e proporcionar algumas questões essenciais, nomeadamente ao nível do reforço do pessoal técnico responsável pelo atendimento aos visitantes e da sua adequada formação. Assim, através desta actividade pretende-se dotar cada uma das Portas do PNPG com</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estruturar e implementar diversos programas que contemplem actividades e serviços de visitação (turístico-ambientais, de educação ambiental, de eventos e de animação cultural) a dinamizar a partir das Portas do PNPG;</li> <li>▪ Rever e aperfeiçoar as condições de atendimento aos visitantes do PNPG;</li> <li>▪ Melhorar as condições de visitabilidade no PNPG;</li> <li>▪ Potenciar o desenvolvimento de parcerias estratégicas que contribuam para a gestão e</li> </ul>   |

|   |   |
|---|---|
| <p>mais um técnico com formação adequada às funções de atendimento e informação, capaz de dinamizar também outras actividades e serviços dirigidos aos visitantes. Está prevista a realização de workshops internos para formação dos técnicos a contratar.</p> <p><b>Concepção e implementação de um programa de eventos nas Portas</b></p> <p>Nesta actividade pretende-se estruturar e implementar um programa de eventos de carácter diverso nas Portas do PNPG, englobando nomeadamente a realização de concertos, de feiras temáticas, de exposições diversas (pintura, entre outras), peças de teatro, documentários e palestras, encontros temáticos nacionais e internacionais, entre outros tipos. Propõe-se realizar em cada Porta 1 evento por trimestre, o que perfaz um total de 20 eventos ao longo de 12 meses (ao longo do projecto estima-se a realização de cerca de 30 eventos).</p> <p><b>Concepção e implementação de um programa de educação ambiental nas Portas do PNPG</b></p> <p>propõe-se a estruturação e implementação de um programa específico para a educação ambiental, que contemple a diversificação de um conjunto de actividades e serviços, integrando os que já existem com sucesso (exemplo Escola na Natureza) e equacionando novas oportunidades e necessidades. Deverá ser aproveitada a experiência da Porta de Lamas de Mouro e dos serviços de educação ambiental dinamizados pelo PNPG.</p> <p>Serão preparados os conteúdos para concepção e edição de um manual de divulgação dos programas de educação ambiental a criar – catálogo (a editar na acção 3).</p> | <p>sustentabilidade da visitação no PNPG (por exemplo através de parcerias com empresas de animação turística para o desenvolvimento de determinados serviços e actividades inseridos nos programas a criar);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contribuir para a dinamização das comunidades residentes no PNPG.</li> </ul> |
|---|---|



**Concepção e implementação de serviços e programas de visitação especializados (animação e interpretação ambiental)**

Com esta actividade pretende-se definir e implementar novos serviços de animação ambiental e programas de actividades especializados, baseados na observação e interpretação dos principais valores naturais do Parque (espécies da fauna e da flora).

A concepção destes novos produtos de visitação, dada a sua relação com a natureza e as condicionantes biofísicas e de ordenamento do território, será articulado com o PNPG.

Para a dinamização dos serviços e actividades será proposto um modelo que privilegie as parcerias estratégicas com empresas de animação ambiental devidamente licenciadas pelo ICNB/PNPG e previamente formadas (formação especializada para os técnicos das empresas, em colaboração com o PNPG). É ainda condição indispensável para a implementação dos programas de observação e interpretação dos valores naturais a criação de cadernos de campo de apoio às actividades mais especializadas, bem como a aquisição de equipamento específico (binóculos, óculo de longo alcance, lupas, etc.).

**Implementação de observatórios e percursos de apoio às actividades de visitação**

Esta actividade pretende responder às necessidades resultantes da criação de novos programas de visitação (referidos no alínea D) – serviços e actividades de animação ambiental baseados na observação e interpretação dos valores naturais). Propõe-se a definição e instalação de locais adequados às actividades de observação da natureza (observatórios, de baixo nível de infraestruturacão) e de percursos para realização das visitas e de acesso aos pontos de observação.

Para melhorar as condições de visitabilidade no Parque e de realização de outras actividades recreativas específicas pretende-se, ainda, implementar dois percursos com cerca de 20 quilómetros, que permitam enquadrar actividades desportivas que normalmente se realizam com carácter desportivo e de competição, envolvendo um elevado número de participantes. Referem-se concretamente as actividades desportivas de BTT, cada vez mais solicitadas no PNPG, e para as quais não existem percursos devidamente estruturados.

**Implementação de um sistema de licenças/reserva para actividades realizadas em zonas condicionadas (Área de Ambiente Natural)**

Na sequência da criação de programas de visita ao Parque para observação e interpretação dos valores naturais, que preferencialmente se irão desenvolver em zonas mais sensíveis do Parque, onde o acesso é condicionado pelo Plano de Ordenamento, propõe-se a definição e implementação de um sistema de licenças/reservas para este tipo de visitas, de modo a permitir controlar e acompanhar as actividades e minimizar os impactes ambientais. Esta é uma proposta sugerida pelo próprio PNPG, como forma de compatibilizar os programas de visita a zonas sensíveis com a proposta de ordenamento e regulamentação para as actividades recreativas e de desporto de natureza, que está actualmente a ser trabalhada no âmbito da revisão do Plano de Ordenamento do Parque.

O que se pretende é que este tipo de actividades se efectue de acordo com um sistema de pré-reserva e sujeito a uma licença prévia que será levantada nas Portas do PNPG. Para a concretização do sistema de licenças/reserva é indispensável a concepção de uma base de dados que permita a gestão da informação e da emissão de licenças nas 5 Portas do PNPG.

|  |  |
|--|--|
| <p><b>Criação de condições de visitação em sítios de interesse cultural</b></p> <p>propõe-se a realização desta actividade cujo objectivo principal consiste na <i>criação de condições de visitação a sítios de interesse cultural no PNPG: Planalto de Castro Laboreiro, Serra da Peneda, Soajo e Amarela</i>. Os sítios de interesse cultural a intervencionar, na perspectiva da sua valorização e integração em produtos de visitação de índole cultural e ambiental, são o Planalto de Castro Laboreiro, Serra da Peneda, Soajo e Amarela - Planalto de Castro Laboreiro integra uma grande necrópole, com cerca de 100 elementos e 2 núcleos de arte rupestre; Serra Amarela integra uma necrópole com cerca de 40 monumentos megalíticos e vários locais rituais de arte rupestre; Serras da Peneda e Soajo com várias necrópoles, monumentos isolados e locais rituais de arte rupestre. Estes sítios marcaram desde o seu surgimento, e ainda marcam, o ordenamento sagrado e profano do território, a paisagem cultural ou construída, mas também a paisagem natural, da qual são parte integrante e indissociável.</p> |  |
| <p>Estão previstas várias actividades que pretendem concretizar o plano de comunicação da própria candidatura, bem como divulgar e promover as iniciativas previstas em cada uma das actividades previstas nas restantes acções do projecto. Para além dos materiais e filmes didácticos está prevista a divulgação de toda a informação no site da ADERE-PG e das instituições que apoiam a presente candidatura: ICNB/PNPG e Câmaras Municipais locais. Pretende-se, ainda, o alargamento dos serviços da Central de Reservas da ADERE-PG às Portas do PNPG e a disponibilização da informação sobre os programas de actividades e serviços a criar por via desta candidatura nos quiosques multimédia existentes nas Portas.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar o modelo de comunicação com os visitantes do PNPG, melhorando e criando meios de informação adequados;</li> <li>▪ Divulgar e promover as diversas acções e actividades realizadas na presente candidatura;</li> <li>▪ Divulgar e promover especificamente os programas de eventos e actividades de visitação a criar na acção 2 da presente candidatura;</li> <li>▪ Contribuir para a sensibilização e adopção de boas práticas no desenvolvimento das actividades turístico-ambientais (conduta dos visitantes);</li> <li>▪ Divulgar o serviço da Central de Reservas da ADERE-PG nas Portas do Parque, possibilitando</li> </ul> |

|  |   |
|--|---|
| <p>Está prevista a concepção e edição dos seguintes materiais de divulgação/informação, bem como a actualização de páginas Web e outra informação disponibilizada em quiosques multimédia:</p> <p>Brochura de visita às Portas do PNPG com informação integrada das 5 portas;</p> <p>Brochura de divulgação/agenda trimestral de eventos (concertos, teatros, exposições, etc.) a realizar nas Portas do PNPG;</p> <p>Brochura ou folha de divulgação com informação sobre os programas de actividades de educação ambiental disponíveis nas Portas do PNPG;</p> <p>Caderno de campo e folha de divulgação dos programas de visita especializados para observação da natureza;</p> <p>Brochura do percurso eco-turístico para visita a sítios de interesse cultural no Planalto de Castro Laboreiro e rota cultural “Pela pré-história da Serra Amarela e da Serra da Peneda”;</p> <p>Filme da reconstituição do Planalto do Neolítico (Planalto de Castro Laboreiro);</p> <p>Filme genérico sobre o PNPG;</p> <p>Brochura do código de conduta dos visitantes;</p> <p>Concepção de linha de produtos de merchandising;</p> <p>Actualização de informação na página da Internet da ADERE-PG;</p> <p>Actualização de informação disponibilizada nos quiosques multimédia existentes nas Portas do PNPG.</p> | <p>localmente a utilização do serviço por parte dos visitantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceber uma imagem corporativa nos diversos produtos de merchandising associados às Portas do PNPG (linha de produtos de merchandising), utilizando a imagem já criada das Portas (logótipo);</li> <li>▪ Contribuir para a visibilidade local, nacional e internacional das Portas do PNPG, do PNPG e das iniciativas implementadas por via desta operação (efeito de demonstração).</li> </ul> |
|--|---|

#### **b) A conservação dos Urzais e o Desenvolvimento Sustentável do Planalto da Mourela**

Projecto apresentado no segundo concurso público para apresentação de propostas de projectos individuais, no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) através do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional. Será desenvolvido em 32 meses, tendo início em Janeiro de 2009 e terminando em Agosto de 2011:

Tendo como base o conhecimento do património existente, a avaliação da dinâmica e do impacte dos principais factores de ameaça presentes e o respeito pelos usos ancestrais das populações locais pretende-se, como um primeiro objectivo, reabilitar a dinâmica associada aos sistemas agrários tradicionais, designadamente as práticas promotoras de sustentabilidade associadas à gestão comunitária do território e às formas de manejo das áreas de pastagem/urzais e do gado. Importa reabilitar e valorizar práticas tradicionais como o fogo controlado, o roço de matos e a condução da giesta ou do piorno para lenha e biomassa para as camas do gado. Por outro lado pretende-se recuperar o manejo comunitário do gado através da recuperação e organização de vezeiras por cada um dos baldios. O segundo objectivo será integrar a componente natural e o uso humano na promoção da Educação para a Sustentabilidade, quer das populações locais, envolvendo-as e co-responsabilizando-as no processo de tomada de decisão, quer de visitantes. Neste contexto, pretende-se reabilitar infra-estruturas para funcionarem como Centro de Acolhimento e Centro Interpretativo.

Pretende-se, também, desenvolver instrumentos de divulgação e de interpretação do património presente e da acção do Homem na sua prática de utilização dos recursos naturais, criativos, apelativos e de rigor técnico-científico, capazes de integrar as actuais estratégias da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. O terceiro objectivo será valorizar economicamente todo o património natural e cultural da região, designadamente o associado às práticas de manejo das pastagens e do gado, através da promoção das suas potencialidades turísticas, promovendo também o aparecimento de novas oportunidades e a diversificação da oferta ecoturística da região. Pretende-se aumentar o número de visitantes da região contribuindo assim para a dinamização do sector turístico da região

| Actividades a desenvolver  | Objectivos   |
|--|--|
| <p>Reabilitar a organização e gestão comunitária, fornecendo apoio técnico e condições materiais aos Órgãos Gestores dos Baldios, recuperando técnicas tradicionais de manejo das áreas de pastagem de modo a reduzir a ocorrência de fogos descontrolados, e reabilitando as práticas tradicionais de manejo do gado (vezeiras) e a recuperação e manutenção de infra-estruturas utilizadas pelos pastores.</p>   | <p>Reabilitação da organização e gestão comunitária, de práticas tradicionais de manejo das áreas de mato e da gestão do gado</p>                              |
| <p>Reabilitação de uma infra-estrutura que funcionará como centro de divulgação e interpretação do património natural e cultural, em particular da cultura do manejo do gado e dos matos, como exemplos de práticas promotoras de sustentabilidade e recuperação/equipamento de uma infra-estrutura de alojamento para estudantes que pretendam participar em actividades, enquadradas numa estratégia de Educação para o Desenvolvimento Sustentável.</p> | <p>Criação de condições de apoio à visitaçào e ao desenvolvimento de actividades de educação ambiental, como forma de promoção e valorização do território</p> |
| <p>Sinalização de percursos pedestres, implementação de painéis interpretativos da paisagem, da elaboração de um roteiro turístico descritivo do património natural e cultural dos planaltos, da produção de materiais de apoio aos percursos e centro de interpretação .Pretende-se promover a complementaridade entre as infraestruturas locais (Portas do PNPG, Centro Museológico de Tourém e Pitões e Eco-Museu do Barroso) e outras.</p>             | <p>Valorizar e promover o território do PNPG, dinamizando a actividade da visitaçào como factor de desenvolvimento</p>   |

**c) Projecto CeRamiCa: desenvolvimento em cooperação de projectos na área da cerâmica e das pequenas actividades artesanais (linho, lã)**

Este projecto será desenvolvido através de uma candidatura ao **Programa INTERREG IVC**, apresentada pelo Chefe de Fila Húngaro (uma autarquia local) e que tem como parceiros entidades públicas de Espanha, Roménia, Eslovenia, França, Grécia e Portugal.

Pretende-se através da sua implementação contribuir para a preservação e valorização das actividades artesanais desenvolvidas em cada região parceira, nomeadamente no que diz respeito às actividades ligadas à cerâmica, lã e linho.

O objectivo é juntar esforços no sentido de definir uma estratégia e encontrar instrumentos que permitam a preservação das actividades artesanais. Tal será realizado, fundamentalmente através da troca de experiências, análise de boas práticas e estudos de caso, apresentados por cada um dos parceiros.

| <b>Actividades a desenvolver</b>  | <b>Objectivos</b>  |
|---|--|
| Estudo de mercado das actividades artesanais existentes no território do PNPG     | Inventariar todas as actividades artesanais que ainda se desenvolvem no território, enumerar os artesãos/artesãs existentes, ver potencialidades e apresentar uma estratégia de desenvolvimento para o sector. |
| Participação em workshops e seminários, nacionais e internacionais                | Apresentação dos resultados do estudo desenvolvido;<br>Troca de experiências com os parceiros de projecto  |
| Estudo do trabalho desenvolvido por cooperativas e associações locais de artesãos | verificar a existência de casos de sucesso que possam servir como “estudo de caso” para os restantes parceiros   |

**d) Projecto Gestão conjunta do Parque Natural Baixa Limia Serra do Xurés- Parque Nacional da Peneda - Gerês- Natura Xurés/Gerês**

Projecto candidatado ao Programa INTERREG Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal pela Xunta de Galicia - Consellería de Medio Ambiente e Desenvolvemento Sostible, tendo como parceiros o Parque Nacional da Peneda Gerês e a ADERE- PG. Tem a duração de 2 anos, com início em Janeiro de 2009.

Pretende-se com a implementação deste projecto alcançar os seguintes objectivos gerais:

- Proteger, preservar e integrar os recursos naturais da euroregião Galiza -Norte de Portugal, promovendo nos espaços protegidos fronteiriços o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, valorizando os recursos ambientais comuns;
- Desenvolver uma gestão conjunta dos recursos ambientais e ecológicos da zona de actuação, ordenando o território através de planos de acção conjunta e estratégias de exploração e valorização dos recursos endógenos ambientais e do seu uso público;
- Valorizar e integrar o património natural protegido transfronteiriço e melhorar a integração institucional e operativa dos organismos responsáveis pela gestão dos espaços protegidos da Euroregião Galiza- Norte de Portugal;
- Fomentar o desenvolvimento sócio-económico da região através do impulso e valorização de produtos turísticos comuns que se assentam nos recursos ambientais endógenos das zonas de actuação, fomentando destinos turísticos de qualidade e melhorando o tecido produtivo da zona de actuação do projecto.

| <b>Actividades a desenvolver</b>  | <b>Objectivos</b>  |
|---|--|
| Implementação de um trilho pedestre transfronteiriço  | Melhorar a oferta de percursos pedestres nos territórios                   |
| Realização de eventos nos Centros de Interpretação  | Dinamizar os espaços de atendimento nos dois territórios                   |
| Edição de boletins informativos, guia do habitante e construção de página Internet transfronteiriça | Promoção, preservação e valorização do território e seu património         |
| Criação de Guias e monitores ambientais   | Capacitar técnicos de empresas de animação para o acompanhamento de grupos |
| Participação conjunta em feiras e eventos   | Divulgação do território transfronteiriço                                  |
| Promoção dos alojamentos turísticos Galegos na página da ADERE                                      | Promoção e divulgação de alojamentos turísticos de qualidade               |
| Intercâmbio de experiências para a população local  | Dar a conhecer o território transfronteiriço aos seus residentes           |



**e) Projecto Rede para o Desenvolvimento da Carta Europeia de Turismo Sustentável nos Espaços Naturais Protegidos do Sudoeste Europeu – REDECETS**

Este Projecto foi candidatado ao Programa INTERREG IVB- Programa Operativo do Sudoeste Europeu, sendo o Chefe de Fila uma entidade espanhola: a ANDANATURA. Terá uma duração de 2 anos, com início em 2009.

O projecto foi apresentado com a finalidade de consolidar a Rede Ibérica da Carta Europeia do Turismo Sustentável, criando as condições e oportunidades do seu funcionamento em rede de modo a existir uma efectiva rede de colaboração e participação entre as áreas protegidas de Espanha e Portugal, em matéria de Turismo Sustentável.

Os objectivos a que se propõe responder são:

- Promover a cooperação entre as áreas protegidas espanholas e portuguesas com CETS ou o processo de incorporação, a fim de criar sinergias que tragam um benefício mútuo;
- Melhorar o conhecimento social da Carta Europeia do Turismo Sustentável;
- Fortalecer a capacitação dos gestores e pessoal técnico das áreas protegidas, dos empresários turísticos e dos restantes agentes implicados, em matéria de turismo sustentável

| <b>Actividades a desenvolver</b>  | <b>Objectivos</b>  |
|---|--|
| Fortalecimento da Rede Ibérica da Carta Europeia do Turismo Sustentável   | Definir a estrutura REDE e seu modo de funcionamento;<br>Criar uma imagem corporativa para a Rede Ibérica  |
| Participação em Seminários e mesas de trabalho temáticas e nas Jornadas anuais  | Fomentar o intercâmbio de experiências em matéria do turismo sustentável;<br>potenciar a implementação da CETS noutras áreas protegidas  |
| Promoção da CETS e dos seus princípios, através da realização de acções de formação;<br>Reedição do Guia de adesão de empresas turísticas à CETS;<br>Criação do observatório do Turismo Sustentável | Dispor de uma oferta turística de qualidade ao nível da planificação, organização, regulação, controlo, informação e prestação de serviços;<br>Adaptação dos conteúdos do Guia de Adesão de Empresas Turísticas e sua tradução para português;<br>Dar resposta ao necessário conhecimento da procura turístico- recreativa nos Parques da Rede Ibérica |

|  |  |
|--|--|
| Criação de um Portal Web da Rede Ibérica;<br>Edição de material de divulgação;<br>Participação em feiras e eventos | Constituir um fórum global para troca de experiências em boas práticas, conhecimentos científicos, técnicas e instrumentos inovadores de planificação e gestão do turismo;<br>Promover a rede ibérica da CETS e criar guias de boas práticas para o visitante e empresário turístico |
|--|--|

#### 4.1.2 Protocolos

##### a) Contrato de concessão para a produção de energias alternativas

Foi estabelecido em 2005 um contrato de concessão entre a ADERE e a Empresa RENOGER-Energias Renováveis, ACE, tendo por objecto a concepção, projecto, construção, financiamento, exploração e conservação de centrais, parques e equipamentos para a produção de energias alternativas derivadas da captação de recursos hídricos, solares e bioquímicos, assim como para efeitos de exploração e comercialização da central.

Essa concessão foi estabelecida pelo período de 30 anos, terminando em 31 de Agosto de 2035.





Na tabela abaixo são apresentadas as actividades a desenvolver pela ADERE e objectivos que se pretendem atingir com as mesmas.

| Actividades a desenvolver  | Objectivos   |
|--|--|
| Disponibilizar o gozo e fruição de diversos locais destinados à exploração dos recursos energéticos<br>Fornecer listagem de possíveis locais, cartas e plantas de localização<br>Prestar apoio técnico, administrativo e logístico | Permitir o desenvolvimento e aproveitamento dos recursos integrados no campo das energias alternativas derivadas da captação de recursos hídricos, solares e bioquímicos |

#### 4.2 Central de Reservas da ADERE- Peneda Gerês

Cada vez mais o Norte de Portugal em geral e a região do Parque Nacional da Peneda Gerês em particular são procurados como destino turístico de Portugueses e estrangeiros. Esta procura deve-se ao facto de o Turismo Verde estar em ascensão, pelo que se deverá apostar no desenvolvimento de actividades turísticas/ desportivas e de lazer orientadas para a natureza, sendo fundamental um planeamento estratégico concertado, envolvendo os diferentes tipos de oferta existentes.

São objectivos da ADERE para o ano de 2009:

-  Promover as regiões do PNPG, através do apoio à organização de pacotes turísticos;
-  Promover e divulgar os alojamentos turísticos de qualidade;
-  Promover e divulgar as Empresas de Animação e suas actividades;
-  Desenvolver trabalhos de parceria para promoção turística da região e seus produtos.

Paralelamente será desenvolvido todo um trabalho orientado no sentido de dinamizar e otimizar o funcionamento da Central de Reservas, de modo a que se verifique, a médio prazo, um aumento nas taxas de ocupação dos alojamentos reservados e, conseqüentemente, um aumento das receitas da ADERE.

Apresentam-se no quadro abaixo as diversas actividades previstas e respectivos objectivos:

| <b>Actividades a desenvolver</b>  | <b>Objectivos</b>  |
|---|--|
| Participação em Feiras de Turismo em parceria com Câmaras Municipais e outras entidades com intervenção ao nível da promoção externa          | Promover as regiões do PNPG, de forma integrada;<br>Apresentar a oferta existente no que se refere ao alojamento e actividades de animação, e cada um dos concelhos.   |
| Revisão e assinatura do protocolo/contrato de concessão entre o ICNB e a ADERE-PG para a gestão das Casas Abrigo/Retiro e Parques de Campismo | Capacitar a ADERE-PG de instrumentos que permitam a candidatura a fundos comunitários para intervenções no património do ICNB (obras nas Casas Abrigo e Parques de Campismo).<br>Melhorar os serviços prestados pela ADERE-PG e otimizar os recursos financeiros provenientes das reservas/funcionamento das infra-estruturas. |
| Início do processo de licenciamento das Casas Abrigo/Retiro e Parques de Campismo   | Após as intervenções necessárias, licenciar as infra-estruturas existentes de modo a garantir o cumprimento dos requisitos mínimos de enquadramento legal  |

|   |  |
|---|--|
| Dinamizar o funcionamento da Central de Reservas  | Realizar reuniões com os proprietários da Central de Reservas;<br>Elaborar o regulamento interno da Central de Reservas;   |
| Organizar e acompanhar visitas de operadores turísticos ao território do PNPG   | Dinamizar os programas turísticos existentes através da sua organização e venda a operadores turísticos especialistas em turismo natureza.   |
| Acções de promoção dos alojamentos integrados na Central de Reservas  | Dar apoio às acções de promoção desenvolvidas pelos aderentes da Central, através da edição de cartões e material promocional específico, realização de páginas da Internet, etc.  |
| Venda de publicações e material promocional da ADERE, PNPG e Municípios   | Promover e divulgar o território de intervenção da ADERE, criando simultaneamente uma fonte de receitas  |
| Realização de estudos para definição de perfil e grau de satisfação dos clientes da Central de Reservas                       | Definir estratégias de promoção e adequar a oferta à procura existente;<br>Avaliar a qualidade do serviço prestado e identificar as lacunas existentes ao nível de tipologia de alojamento;<br>Divulgar e dar a conhecer os serviços prestados, através do recurso à imprensa nacional e regional;<br>Elaborar e apresentar candidaturas |
| Identificar os potenciais mercados emissores estrangeiros   | Analisar os mercados emissores de Portugal e especificamente para o território do PNPG;<br>Alargar a oferta dos nossos serviços ao mercado estrangeiro;<br>Definir estratégias de promoção específicas para os mercados identificados, em conjunto com as entidades competentes  |
| Preparar acções de divulgação e promoção/criação de programas, editar material promocional e participação em feiras e eventos | Integrar o alojamento e as tradições locais, promovendo-as de forma integrada de modo a colmatar necessidades de mercado;<br>Incentivar os proprietários à criação regular de programas integrados;  |

|   |   |
|---|---|
| Efectivar a integração das empresas de animação que actuam nas regiões do PNPG                    | Dar resposta à procura já existente, no que se refere a actividades de animação;<br>Complementar a oferta através da criação de programas que integrem o alojamento e a animação;<br>Alargar a Central de Reservas a novos segmentos de procura (escolas, empresas) de modo a captar novos clientes com diferentes motivações |
| Desenvolver acções de divulgação e promoção da Central de Reservas, junto de potenciais aderentes | Alargar a oferta da Central a novas unidades de alojamento e novas tipologias (Hotelaria Clássica), dando assim resposta às muitas solicitações recebidas   |

#### 4.3 Organização e Gestão Interna da ADERE

Apresentam-se neste ponto as actividades inerentes ao normal funcionamento da ADERE, de vital importância para a consecução dos objectivos propostos nas actividades anteriormente descritas.

| Actividades a desenvolver                    | Objectivos   |
|--|--|
| Orientação, gestão e balanço das actividades | Manter actualizado o ponto de situação referente ao desenvolvimento das actividades;<br>Fornecer indicadores de gestão administrativos, financeiro e de pessoal                                    |
| Formação dos Recursos Humanos                | Permitir que os funcionários frequentem acções de formação externas de modo a garantir a qualidade da sua actuação e aumentar as capacidades técnicas ao nível das diferentes áreas de intervenção |
| Gestão corrente                              | Desenvolver as actividades correntes nas áreas de pessoal, expediente, contabilidade e tesouraria  |

|   |   |
|---|---|
| Tecnologias de informação e comunicação   | <p>Fazer a gestão dos equipamentos informáticos, de comunicação e gestão de informação de modo a garantir níveis adequados de eficiência, de eficácia e de segurança;</p> <p>Promover o desenvolvimento do domínio da ADERE na Internet, assegurando as adaptações necessárias ao “back-office” de administração do domínio;</p> <p>Estabilizar os procedimentos internos para gestão e actualização do website, de modo a reduzir o número de horas em processos de actualização;</p> <p>Integração na teia de navegação do website de novos menus e submenus;</p> <p>Tradução dos conteúdos introduzidos para as 3 línguas existentes no website: inglês, francês e espanhol.</p> |
| Realização do relatório de actividades de 2008 e Plano de Actividades para 2010 | <p>Elaborar e apresentar o relatório e contas referente ao exercício de 2008;</p> <p>Proceder ao levantamento e caracterização das actividades previstas para o ano de 2010 e elaborar o respectivo Plano de Actividades e orçamento.</p>   |

***Ponte da Barca, 12 de Janeiro de 2009***

***O Conselho de Administração***

Pelo PNPG, \_\_\_\_\_

Pela CM de Ponte da Barca, \_\_\_\_\_

Pela CM de Terras de Bouro, \_\_\_\_\_